Frango de Corte

22 de Maio de 2013

Cadeia da carne de frango: preços instáveis !

Paraná - Frango de Corte: preços médios nominais nos 3 níveis do mercado, em maio de 2013

Período	*Produtor (R$/Kg)*	*Atacado (R$/Kg)*		*Varejo (R$/Kg)*	
		Fr. Resfriado	Fr. Congelado	Fr. Resfriado	Fr. Congelado
Maio (2013)					
29/4 a 2/5	1,86	3,68	3,71	5,59 *	5,06 *
6 a 9	1,90	3,56	3,64	-	-
13 a 17	1,87	3,61	3,67	5,31	5,19

Fonte: SEAB-PR – DERAL/DEB
Nota: (*) - Varejo (abril/2013)

Na semana de 13 a 17 de maio de 2013, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor recuou recuou 1,58% (R$ 1,87/kg), em relação à semana anterior (6 a 9). No atacado o que se viu foi o contrário: o preço do frango resfriado elevou-se 1,40% e o frango congelado, 0,82%, mas em relação a janeiro estão menores.

No varejo os preços oscilam em relação aos preços médios de abril de 2013, queda de 5,0% (frango resfriado) e alta de 2,57% (frango congelado) valores pouco menores sobre janeiro do ano corrente.

Destaque-se que no Paraná, em abril de 2013, o preço médio nominal do frango de corte ao produtor foi de R$ 2,03/kg, 17,34% maior que em igual mês de 2012, mas 16,12% menor que o de janeiro de (R$ 2,42).

Essa situação de instabilidade de preços, segundo o mercado, explica-se por uma maior oferta do frango vivo em relação à demanda, que em momentos do mês apresenta-se fraca. Também, vale acrescentar que em 2013 as exportações estão menores no acumulado do ano, mas com preços melhores, comparando-se com igual período do ano anterior.

Exportações do agronegócio: expansão de 37,3% em abril

Em abril de 2013, as exportações do agronegócio atingiram a cifra de US$ 9,65 bilhões, o que correspondeu a uma expansão de 37,3% (+ US$ 2,62 bilhões) em relação aos US$ 7,03 bilhões registrados no mesmo mês do ano anterior. As importações cresceram a uma taxa de 12,2%, atingindo US$ 1,44 bilhão. Como resultado, o saldo da balança comercial do agronegócio foi superavitário em US$ 8,21 bilhões.

O principal setor exportador do mês foi o complexo soja, com o montante de US$ 4,53 bilhões e 8,53 milhões de toneladas embarcadas, o que representou um incremento de 56,0% em valor e de 49,1% em quantidade, quando comparados com os números de abril de 2012.

As carnes ficaram na segunda posição dentre os principais setores exportadores. O valor exportado pelo setor teve incremento de 15,4%, passando de US$ 1,30 bilhão para US$ 1,50

bilhão. As vendas externas de carne de frango atingiram a cifra de US$ 714 milhões (+18,9%) e 320 mil toneladas comercializadas (+2,7%), enquanto as de carne bovina aumentaram 24,6% em valor, atingindo US$ 550 milhões, e cresceram 35,9% em relação ao quantum exportado, com o embarque de 123 mil toneladas.

Já a carne suína apresentou diminuição de 20,9% no valor (US$ 99 milhões) e de 25,5% na quantidade exportada (35 mil toneladas), condição semelhante à apresentada pela carne de peru (-6,9% em valor e -8,1% em quantidade).

Quanto ao preço médio das exportações do setor no período, somente os da carne bovina sofreram redução (-8,3%). Os preços da carne de frango, de suínos e de peru aumentaram às taxas de 15,8%, 6,2% e 1,3%, respectivamente.

Exportações do agronegócio: cresceram 14,3% entre janeiro e abril de 2013

As exportações brasileiras do agronegócio cresceram 14,3% entre janeiro e abril de 2013, em comparação ao mesmo período de 2012. As vendas subiram US$ 3,78 bilhões no período, passando de US$ 26,44 bilhões para US$ 30,22 bilhões.

A maior parte dessa elevação foi devida à ampliação das exportações de milho, que aumentaram de US$ 394 milhões entre janeiro e abril de 2012 para US$ 2,2 bilhões no mesmo período de 2013. Um aumento de US$ 1,85 bilhão nas vendas do produto, com exportações de 7,88 milhões de toneladas.

As importações de produtos do agronegócio aumentaram 2,0%, subindo de US$ 5,61 bilhões no primeiro quadrimestre de 2012 para US$ 5,72 bilhões no primeiro quadrimestre de 2013. Como resultado, o saldo comercial do agronegócio subiu de US$ 20,8 bilhões entre janeiro e abril de 2012 para US$ 24,50 bilhões no período.

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio no primeiro quadrimestre foram: complexo soja (US$ 8,19 bilhões, +5,9%); carnes (US$ 5,39 bilhões, +9,7%); complexo sucroalcooleiro (US$ 4,14 bilhões, +53,3%); produtos florestais (US$ 3,02 bilhões, +1,4%); e cereais, farinhas e preparações (US$ 2,79 bilhões, +162,7%).

As carnes tiveram elevação nas exportações de 9,7%, passando de US$ 4,91 bilhões para US$ 5,39 bilhões no primeiro quadrimestre de 2013. Tal incremento ocorreu, basicamente, em função da elevação das cotações médias das carnes exportadas, que subiram 8,6%, embora também tenha havido uma elevação de 1,1% na quantidade embarcada.

A principal carne exportada foi a carne de frango, que passou de US$ 2,37 bilhões para US$ 2,52 bilhões (+6,7%). Na sequência, em valor de exportação, ficaram as seguintes carnes: carne bovina (US$ 2,01 bilhões, +21,0%); carne suína (US$ 416 milhões, -5,1%); carne de peru (US$ 150 milhões, -8,1%).

As importações de produtos do agronegócio atingiram US$ 5,72 bilhões nos primeiros quatro meses de 2013. Dentre os principais produtos importados, houve aumento nas aquisições de trigo (US$ 815 milhões, + 56,2%); arroz (US$ 141 milhões,+ 43,7%); azeite de oliva (US$ 123 milhões,+ 27,1%); pescados (US$ 531 milhões, + 3,6%); e malte (US$ 174 milhões, + 2,1%). As informações são do MAPA/SRI/DR - AgroStat Brasil.

Responsável: Roberto de Andrade Silva
Contato: andrades@seab.pr.gov.br - (41) 3313-4132